

## PERFIL DE MORTALIDADE POR COLELITIASE NO BRASIL ENTRE 2011 E 2020: uma análise de dados

**INTRODUÇÃO:** A colelitíase é uma doença hepatobiliar relacionada com a presença de cálculos biliares na parte interna da vesícula biliar, bastante prevalentes na maioria dos países ocidentais, acomete até 10% da população, com prevalência no sexo feminino, idade superior a 60 anos, multiparidade, obesidade e a etnia caucasiana e asiática também são fatores de predisposição à litíase biliar. No Brasil chega em até 9,3% de casos na população em geral e demanda cerca de 60.000 internações por ano no Sistema Único de Saúde (SUS). A maioria dos portadores de colelitíase é assintomática e espera-se que 20% desses pacientes apresentem sintomas biliares típicos ao longo da vida. **OBJETIVOS:** Avaliar o perfil de mortalidade por colelitíase no Brasil utilizando a variável faixa etária, cor, sexo e escolaridade entre os anos de 2011 e 2020. **MÉTODOS:** Estudo quantitativo descritivo, cujos dados foram obtidos por meio do Sistema Informação sobre Mortalidade (SIM) disponíveis no DATASUS/Tabnet entre os dias 12 e 24 de março de 2023. Os dados foram inicialmente agrupados por faixa etária, cor, sexo e escolaridade no período de 2011 e 2020. O *Software* utilizado foi o *BioEstat 5.3*, tratados utilizando o método estatístico ANOVA dois critérios (teste t-student), permitindo avaliar comparativamente as macrorregiões brasileiras, utilizando as variáveis. Os dados foram descritos por meio de medidas de frequência simples, relativa e coeficiente de mortalidade. **RESULTADOS:** Cerca de 43,19% (n=8.637; p=0.0666) dos óbitos por colelitíase foram registrados na região Sudeste, quando comparada a região Norte (7,98%, n=1.596), Nordeste (21,88%; n=4.376), Sul (17,79%; n=3.558) e Centro-Oeste (9,14%; n=1.828). Já em relação ao coeficiente de mortalidade, a região Sul assume média de 12.1 óbitos por milhão de habitantes, por ano, entre 2011 e 2020, seguida pela região Centro-Oeste com 11.7 óbitos, Sudeste 10.0, Norte 9.0 e Nordeste com 7.8 óbitos por milhão de habitantes. Em relação ao sexo, 61,31% (n=12.258; p=0.1471) dos óbitos foram em pessoas do sexo feminino quando comparado aos óbitos decorrentes no sexo masculino (38,68%, n=7.735). Em 54,64% (n=10.926) dos óbitos por colelitíase foram em pessoas autodeclaradas brancas, 34,23% (n=6.845; p=0.1805) em pardas e 6,15% (n=1.230; p=0.0036) eram pretas. Há maior prevalência de óbitos entre idosos (79,00%; n=15.797), estando concentrada na faixa etária entre 60 e 69 anos (17,18%; n=.435), 70 e 79 anos (25,01%, n=5.000) e maiores de 80 anos (36,82%; n=7.362), em adultos de 20 a 59 anos morrem cerca de 20,71% (n=4.141) do total de óbitos, 0,22% (n=44) entre adolescente de 10 a 19 anos e 0.06% (n=11) entre crianças menores de 9 anos. Quanto a escolaridade os óbitos se concentram entre pessoas que possuem de 1 a 3 anos (26,37%; n=5.273), sem nenhuma escolaridade (19,58%; n=3.915) e de 4 a 7 anos (19,11%; n=3.822). **CONCLUSÃO:** Os óbitos decorrentes de colelitíase, com frequência são registrados em idosos maiores de 60 anos, entre homens e mulheres, em autodeclarados brancos e pardos e em pessoas com escolaridade menor de 7 anos.

**DESCRITORES:** Mortalidade. Colelitíase.

### REFERÊNCIAS

Linsbinski Pereira, D., Berton, N. C., Amaral Alves, A. S. do B., Vaz de Oliveira, M. I., Furlan Franchello, I., Gomes Faria, G., & Silva do Amaral, A. L. (2020). **Perfil epidemiológico de morbidade por colelitíase e colecistite em Mato Grosso.** *Revista Ciência E Estudos Acadêmicos De Medicina*, 1(12). Recuperado de <https://periodicos.unemat.br/index.php/revistamedicina/article/view/4271>.

LemosL. N., TavaresR. M. F., & DonadelliC. A. de M. (2019). Perfil epidemiológico de pacientes com coledolitíase atendidos em um Ambulatório de cirurgia. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, (28), e947. <https://doi.org/10.25248/reas.e947.2019>.

GRACIANO, Annah Rachel; SQUEFF, Fabiano Alves. Perfil epidemiológico da coledolitíase no Brasil: análise de 10 anos. *Rev. Educ. Saúde*, v. 7, n. 2, p. 111-117, 2019.

DO NASCIMENTO SILVA, Leonardo Pereira et al. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MORBIDADE POR COLELITÍASE E COLECISTITE NO TOCANTINS ENTRE 2017 E 2019. **ANAIS DA XX JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC**.

Castro, D. C., & Sousa, B. de O. A. (2019). ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES ELETIVAS E DE URGÊNCIA POR COLELITÍASE NO SUS NO TOCANTINS ENTRE 2013 E 2017. *Revista De Patologia Do Tocantins*, 6(1), 24–26. <https://doi.org/10.20873/uft.2446-6492.2019v6n1p24>

Ministério da Saúde. Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Informações sobre mortalidade e informações demográficas**. [online]. Acessado em 15 fevereiro 2023. Disponível em URL: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi>.

Ministério da Saúde. Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Informações sobre mortalidade e informações demográficas**. [online]. Acessado em 15 fevereiro 2023. Disponível em URL: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi>.